



## O HOSPITAL EM FOCO

- \* HU-USP Centro Coordenador no Estudo de Sepsis
- \* Linha de Cuidado à Pessoa Idosa

## INTEC - NOVIDADES

- \* Parceria entre HU e as Escolas de Engenharia impulsionam a Inovação e Incentivam o Empreendedorismo dentro do Ambiente Hospitalar
- \* Disciplina da POLI ministrada no HU-USP

## II SEMANA DOS CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

## CUIDADO, ARTE, CULTURA E SUSTENTABILIDADE

- \* Mês das Crianças

## BORA CONVERSAR COM A GENTE!

Você tem lugar nessa conversa!  
Mande sua sugestão de pauta, prêmios, eventos, dicas para o e-mail [ccom@hu.usp.br](mailto:ccom@hu.usp.br)  
Bora conversar! Sua opinião e ideias são importantes! Juntos somos mais forte e chegamos ainda mais longe!



# O HOSPITAL EM FOCO

## HU-USP CENTRO COORDENADOR NO ESTUDO DE SEPSE

A sepse é uma condição potencialmente fatal que ocorre quando o organismo na tentativa de combater uma infecção faz uma resposta desregulada e deletéria, causando disfunção orgânica e colocando o paciente em risco de vida.

Há alguns anos a Dra. Daniela Carla de Souza estuda a sepse e, em 2019 participou de um estudo (Estudos Spread - perfil epidemiológico de sepse) realizado no Brasil, sob a coordenação do Instituto Latino de Sepse (Ilas), que avaliou a epidemiologia da sepse em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica. Foi realizada uma amostra randomizada de UTIs pediátricas brasileiras para que o país fosse representado igualmente e refletisse a realidade. Um dia D foi escolhido e nesse dia foi levantado em todas as UTIs quais crianças estavam internadas com sepse e aí acompanhamos essas crianças até o desfecho, alta ou óbito. Com esses dados foi possível verificar que no Brasil cerca de 42 mil crianças, por ano, são admitidas em UTIs pediátricas com quadro de sepse e dessas cerca de 8 mil evoluem para óbito. Esses dados são referentes às UTIs pediátricas brasileiras, porém a sepse ocorre em qualquer lugar, ela pode começar no pronto socorro ou mesmo em casa.

Desde 2017 a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a reconhecer a sepse como uma prioridade de saúde, e a demandar que os países tomem medidas de prevenção, diagnóstico e de tratamento adequados para sua realidade. Para que essas medidas sejam implementadas antes é necessário conhecer a realidade do país, sendo assim de suma importância a realização dos estudos epidemiológicos.

Segundo a Dra. Daniela, o estudo realizado em 2019 no Brasil será replicado na América Latina, com o Hospital Universitário da USP como Centro Coordenador. Foi formado um grupo de intensivistas pediátricos da América Latina com representantes de vários países e no dia 24/03/24 (dia D) será levantado todas as crianças internadas nas UTIs pediátricas com sepse e acompanhado o desfecho de alta ou óbito para conhecer a atual realidade. A ideia é ampliar, futuramente, o estudo para Serviços de Emergência e Unidades Neonatal, criando uma linha de pesquisa mais profunda.

Os sintomas da sepse são inespecíficos e não existe um exame laboratorial ou de imagem determinante para fechar o diagnóstico, o que torna a sepse

desconhecida entre as pessoas leigas e profissionais da saúde. O Ilas em parceria com o Datafolha realizou uma pesquisa com 2000 pessoas e questionaram se a pessoa sabia o que era sepse, mais de 90% das pessoas disseram que não saber, mas quando foram questionadas se sabiam o que era infarto agudo do miocárdio, mais de 90% sabiam o que era, conheciam os sinais de alarme e que deveriam ir para o hospital. Os estudos são essenciais para manter o tema em pauta e implementar as medidas para prevenir e diminuir o impacto da sepse.



### **Dra Daniela Carla de Souza**

Médica assistente da UTI pediátrica no Hospital Universitário da USP do Hospital Sírio-Libanês, onde exerce atividades de assistência, ensino e pesquisa. Presidente eleita do ILAS (2022-2024).

Atua no Brasil e na América Latina com a promoção e implementação de programas de melhoria de qualidade em sepse pediátrica.

## **LINHA DE CUIDADO À PESSOA IDOSA**

O Hospital Universitário da USP (HU), por meio da equipe multiprofissional do HU que atua com as pessoas idosas, em parceria com o Serviço de Geriatria do HCFMUSP, o Curso de Gerontologia da EACH/USP e a Odontologia/USP iniciará o projeto “Linha de Cuidado à Pessoa Idosa”.

O objetivo é desenvolver a melhor experiência possível do paciente 60+ nas dependências do HU, atendendo-o de

forma integral e contínua em conjunto com a rede de atenção à saúde da região do Butantã, começando pelo Pronto Socorro Adulto. Sendo que a primeira reunião ocorreu em 20 de outubro com a participação de 20 pessoas.

Essa é uma construção de todos! Vamos recuperar o selo Hospital Amigo da Pessoa Idosa! Em breve mais notícias!





**INTEC**

Núcleo de Inovação e Tecnologia - HU/USP

# NOVIDADES

## PARCERIAS ENTRE O HU-USP E AS ESCOLAS DE ENGENHARIA IMPULSIONAM A INOVAÇÃO E INCENTIVAM O EMPREENDEDORISMO DENTRO DO AMBIENTE HOSPITALAR

O Núcleo de Inovação e Tecnologia do HU (INTEC) estabeleceu, em 2023, “Acordos de Cooperação Científica e Tecnológica” institucionais do Hospital Universitário da USP (HU) com a Escola Politécnica da USP e o Centro Universitário FEI.

Estes acordos de cooperação têm como objetivo aproximar docentes e alunos de Engenharia e de Ciências da Computação dos estudantes e profissionais que atuam no HU, para estudar soluções às demandas geradas no ambiente hospitalar e pesquisas inovadoras na área da Saúde. Desde 2020, projetos como robô hospitalar, cicloergômetro de membros superiores e inferiores, dispensador robótico de medicamentos, andador auxiliar e cadeira de rodas automatizada, entre outros, estão sendo desenvolvidos por alunos e docentes da POLI e profissionais do HU.

Por sua vez, o Centro Universitário FEI tem desenvolvido projetos, em parceria com cirurgiões do HU, de criação de ambientes de Realidade Virtual para Simulação Cirúrgica, reconstrução 3D de imagens a

partir de exames de Tomografia Computadorizada e criação de softwares para uso em braço robótico de uso cirúrgico.

Os Acordos de Cooperação entre o HU e a POLI e a FEI tornam os projetos e as pesquisas oficiais, fortalecendo cada unidade e incentivando o empreendedorismo e o espírito inovador dos participantes dos projetos.

O INTEC te convida a conhecer estas iniciativas, a trazer suas ideias e demandas, a fazer parte deste ambiente e a se tornar você mesmo um inovador!

**O INTEC está aberto a sugestões, participações e projetos de todos os funcionários do HU!**

**Estamos no terceiro andar  
(corredor da Divisão Administrativa - DA)**

 **Fone/Whatsapp: 3091-9408**

**Email: [intec@hu.usp.br](mailto:intec@hu.usp.br)** 

**Venha nos conhecer!!**

## DISCIPLINA DA POLI MINISTRADA NO HU-USP

A partir da parceria firmada entre o HU e a POLI, nesse ano, a disciplina de Engenharia Clínica passou a ser realizada no hospital. Essa disciplina, ministrada pelo Prof. Henrique Takachi Moriya, visa a introdução das noções básicas de Engenharia Clínica como disciplina optativa do módulo Tópicos de Engenharia Biomédica.

A realização das aulas traz uma oportunidade ímpar aos alunos, uma vez que os mesmos poderão vivenciar o ambiente hospitalar acompanhados pela equipe do Serviço de Manutenção de Equipamentos Hospitalares do HU que trabalham efetivamente em Engenharia Clínica, possibilitando

visitas técnicas em áreas como a Unidade de Terapia Intensiva de Adultos (UTI-Adulto), Centro de Material e Esterilização (CME), Radiologia, entre outros.

Além da disciplina ministrada foi aberto estágio junto a equipe do Serviço de Manutenção de Equipamentos Hospitalares do HU, possibilitando conhecer a realidade diária e complexidades de um hospital.

A cooperação HU-POLI será bastante proveitosa para ambos os lados poderem se atualizar no aspecto acadêmico e prático por meio dessa vivência.



## OUVINDO OS ALUNOS



### Giovana Longatti Baptista

Tendo uma disciplina como essa a gente vê exatamente como é a realidade e que é muito mais complicado, não só porque você está lidando com problemas muito complexos, mas porque está lidando com pessoas também e tem que tomar todos os cuidados possíveis para que o que esteja desenvolvendo seja o suficiente para ser aplicado. Mostra que é possível e que tem muita coisa que dá pra fazer e melhorar, apresentando pra gente os desafios da vida real e como é trabalhar com a vida.

### Gustavo Ramirez

Achei legal a gente estar com o pessoal do hospital falando como é o trabalho e a parte da engenharia clínica. Deu pra ter uma ideia boa com o Prof. Henrique passando exemplos do hospital e contribuiu muito, ampliando os horizontes. Foi muito boa as apresentações da UTI, vimos os equipamentos presencialmente e deu pra ter uma ideia bem legal do funcionamento do hospital e que a engenharia tem uma função importante dentro do hospital.



### Rogério Pinho



Eu gostei bastante dessa matéria porque é diferente de muitas matérias da POLI. Ela vai além de aprender fórmulas e ferramentas e traz o próprio cotidiano do hospital. Quando percebi que estavam querendo aproximar ainda mais esse laço HU-POLI, eu não perdi a oportunidade e procurei o Paulo Malusa Zanuzzio, responsável pelo Serviço de Manutenção de Equipamentos Hospitalares do HU, pra saber se tinha oportunidade de estágio, porque eu já tinha interesse em trabalhar na área. Fazer o estágio está confirmando e me direcionando. Essa área é bem ampla, quando imaginamos equipamentos hospitalares tem de tudo, de bomba de fusão a raio x e, cada um com suas complexidades. Tem sido uma experiência ótima! O pessoal sempre está auxiliando pra desenvolver mais meu conhecimento e ter essa experiência com equipamentos, treinamentos e com as empresas é enriquecedor de várias formas.



## DIA MUNDIAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

### “Comunidades Compassivas: Juntos para Cuidados Paliativos”

#### II SEMANA DOS CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

O Dia Mundial de Cuidados Paliativos traz para o debate a importância desses cuidados para a melhora da qualidade de vida do paciente, além da sensibilização da comunidade e das autoridades para a necessidade da criação de políticas públicas que ampliem o acesso das pessoas a esses cuidados.

Segundo Howard Kinyua, Gerente de Comunicação da The Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA), a campanha deste ano tem conexão com o ano passado e na necessidade de união para apoiar as comunidades e uns aos outros. Os cuidados paliativos são uma responsabilidade partilhada. Não só melhora a qualidade de vida das pessoas que enfrentam doenças graves e morte, mas também abrange a saúde e o bem-estar dos cuidadores.

O movimento Comunidades Compassivas está crescendo no Brasil com iniciativas em diversos Estados. As comunidades compassivas impactam a vida das pessoas de várias maneiras, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e para o aumento do apoio à

saúde mental durante toda a jornada do tratamento até o fim da vida.

O Núcleo Interprofissional de Cuidados Paliativos do HU (NICP) realizou, no mês de outubro, a II Semana de Cuidados Paliativos, onde foi possível abordar diversos temas relacionados aos pacientes adulto e infantil, como: tratamento; vulnerabilidade social; terapias diversas, inclusive com Cannabis medicinal e animais; medicamento; a importância e cuidado do cuidador, além do acolhimento e suporte aos profissionais da saúde. Foram convidados para palestrar profissionais do HU e de outras instituições, aumentando a troca e compartilhamento de conhecimento e experiências.

Além das palestras e mesas redondas, a semana contou com a exposição de fotos realizada pelo Programa de Atenção Domiciliária do HU (PAD), a apresentação do Coral Encant´HUs e do Cine Reflexão com o filme Peixe Grande.

O evento contou com a abertura realizada pela Dra. Carla Romagnolli Quintino, presidente do NICP, e com o encerramento realizado pelo Superintendente do HU, Prof. Dr. José Pinhata Otoch.

Pinhata parabenizou a todos que organizaram e participaram do evento. Destacou como o termo foi abordado de forma ampla e principalmente com foco na humanização, abrangendo tanto o paciente como o cuidador e o profissional da saúde. E, finalizou com o desejo de que esse evento se repita na prática de forma coerente e perene.

**Acesse pelo QR Code  
o folheto Cuidando  
das Pessoas  
Cuidadoras Familiares**



# Cuidado, Arte, Cultura e Sustentabilidade

## MÊS DAS CRIANÇAS

O mês das crianças foi recheado de coisas boas, tanto para os pequenos como para os grandes. Foram organizadas várias ações, entre elas: Roda de Conversa; Teatro pela Vida comandado pelo Canto Cidadão; Coral Encant´HUs; Contemplação da Natureza com Ervas e Flores da Horta HU; Contação de História com Lú Belém e Aline de Moraes; Cantoterapia; Música da Natureza para Crianças; Cine Reflexão com o filme O começo da vida 2: Lá fora; e o Sarauzinho com a entrega dos livros doados na Campanha Todo Livro Merece uma Criança.

A roda de conversa trouxe um tema pouco discutido na sociedade, porém de suma importância, A Entrega Voluntária de Bebê para Adoção. Foi organizado pelo Serviço Social, Obstetrícia, Enfermagem e a Neonatologia do HU-USP e trouxe para participar da conversa e esclarecer as dúvidas a equipe técnica da Vara da Infância e da Juventude do Fórum de Pinheiros.

**Assista pelo QR Code  
a roda de conversa  
e saiba mais!**



Equipe HU reunida com a equipe da Vara da Infância e da Juventude do Fórum de Pinheiros.



Tivemos o Teatro pela Vida, apresentado pelo Canto Cidadão. Esse projeto leva cenas teatrais itinerantes a hospitais e escolas públicas, organizações sociais, lares para idosos, espaços abertos e sede do Canto Cidadão. Tudo com muita vontade de promover bons encontros em espaços importantes para a vida, com Arte e Acolhimento.



Coral Encat´HUs



Foi realizada a entrega de flores e ervas coletadas direto da Horta HU.



Contação de Histórias com Cos Fuzaro, Aline Moraes e Lú Belém

“...Minha casa virou um quintal de coisas boas. Nascia o canal Histórias Muito ao contrário. No escuro do mundo pandêmico, conheci a luz das mulheridades...



Descobri que ler e escrever pode curar. Passei a frequentar a farmácia da Biblioterapia e a prescrever os remédios literários.”

Luciana Belém



Assista pelo QR Code  
as histórias!



Cantoterapia e Música da Natureza para crianças



Entrega de presentes pela equipe de voluntários da AVHUUSP

SARAUZINHO

# TODO LIVRO MERECE UMA CRIANÇA

A leitura traz inúmeros benefícios, principalmente, quando estimulada desde a infância. Por meio dela, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio, compreensão e criatividade.

A campanha de arrecadação de livros começou no aniversário do HU, em agosto, e tivemos uma grata surpresa, quando a campanha atravessou os portões e fomos

agraciados com a participação do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) e da Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade (FEA).

O Sarauzinho foi a celebração de dois meses de arrecadação, totalizando em 458 livros infantis. Cada livro ganhou novas mãozinhas cheias de curiosidade!

